



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE (29-06-2020).

Ao vigésimo nono dia do mês de junho de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e dez minutos no Plenário, reuniu-se a Edilidade, sob a Presidência do Vereador Edson Agostinho que contou com a presença dos demais Vereadores. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou os vereadores se queriam fazer a leitura da Ata da **vigésima ordinária**, ou fazer alguma ressalva, não havendo manifestação contrária, **ata foi aprovada por unanimidade. Abertura: Leitura do Relatório nº01/2020** (Autoria da Comissão de Conselho de Ética e decoro parlamentar). Pela ordem o presidente passou a palavra ao presidente da comissão, para que pudesse explanar sobre o assunto. Com a palavra o vereador Ronaldo Bento, presidente da comissão de conselho de Ética e decoro parlamentar, cumprimentou todos presentes, registrando a presença do Senhor Doutor Ernani Bailão, no qual está fazendo a defesa do vereador Deyvson Ribeiro. Passando assim a palavra ao vereador Cristiano Vilas Boas, relator da comissão para que pudesse realizar a leitura do relatório emitido pela comissão. Com a palavra o vereador Cristiano Vilas Boas, cumprimentou o senhor Dr. Ernani Bailão. Destacando assim o trabalho da comissão, junto ao jurídico da Casa tendo em vista a construção do relatório. Em seguida o vereador Cristiano Vilas Boas, atendendo à solicitação do vereador Ronaldo Bento, realizou a leitura do relatório. Após a leitura o presidente concedeu a palavra ao Doutor Ernane Bailão, para que assim pudesse apresentar a defesa do vereador Deyvson Ribeiro, pelo suposto ato de decoro. Com a palavra o senhor Ernane apresentou a defesa do vereador Deyvson Ribeiro. Ele elogiou o trabalho da comissão, porém disse que concordar com os termos usados no que se refere a condenação. Alegando que a forma a qual foi feito o relatório não condiz com o ordenamento jurídico existente. Iniciando sua argumentação disse que é necessário haver uma denúncia por parte do povo. Disse também que solicitou ao presidente o Sr. Edson Agostinho, que formalizasse e fundamentasse a razão da abertura da comissão especial. Perante o exposto pediu que os vereadores que arquivasse o procedimento citado no relatório. Adiante disse sobre o fato de não existir uma legislação da Casa, que esclareça o que é decoro parlamentar, das punições que serão estabelecidas, diante das atitudes de vereadores, alegando assim que a Casa não possui hoje um código de ética e que por isso punir o vereador por determinada atitude não seria algo correto. Por fim ele afirma novamente o que já havia dito sobre a falta de fundamento para a abertura de uma comissão, para punição, e pediu aos vereadores que votassem para o arquivamento do caso. Com a palavra o vereador Ronaldo Bento, elogiou o trabalho do advogado Ernani. Em seguida



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

realizou suas considerações referente perante o exposto anteriormente, dizendo que não existe razão para a denuncia ser arquivada uma vez que cabe ao plenário inocentar ou condicionar o acusado. Alegando que não se pode tirar o direito da soberania do plenário, de julgar tal ato baseado não existência de um código de ética. Ainda em sua fala deu ênfase ao fato de que o que está sendo julgado não é a pessoa/ o vereador e sim o ato cometido por ele ancorando assim seu argumento ao fato do próprio ter se desculpado publicamente pela atitude tomada. Disse que a decisão da pena teria sido baseada no ordenamento que consiste no afastamento de trinta a sessenta dias e que passado esses sessenta dias seria feita a convocação de um suplente. Porém tal medida de concessão não é necessária uma vez que o réu tem porte de arma e toda a documentação comprobatória, e que o vereador não teria ameaçado em momento algum dos Edis, nem nenhum membro da sociedade. Mas que expor tal objeto a publico no momento da reunião não condiz com as intensões da Casa. Por fim disse sobre como teria sido feito o trabalho da comissão, dizendo ter sido atencioso no que se refere a não prejudicar ao réu, salientando que o que está em questão é o valor para inocentar, por condenar, mais que arquivar está fora de questão. Pela ordem o vereador Geraldo Sales, disse ser importante e atentar aos artigos nº44 e 45 do regimento interno. O vereador se recusou a apreciar o relatório, uma vez que a comissão não atenderam os artigos, e pelo fato de não ter conhecimento comissão. Em seguida o presidente passou a palavra ao procurador da Casa, o doutor Cor-Jesus, lamentou a Câmara não ter um código de ética. Disse ainda que em relação aos comissões especiais ser preciso se atentar no artigo nº46 em seu inciso quinto, onde diz que a comissão especial será constituída para dar parecer sobre matéria que necessitar de parecer especial. Comentando que o presidente não pode ditar punições a um vereador. Sendo necessário a feitura de uma comissão, que foi o que o presidente Edson Agostinho fez. E que a comissão fez um relatório que se deve ser votado em plenário. Destacando assim a importância de se julgar a conduta do vereador, independente da Câmara ter ou não um código e ética. O presidente submeteu o relatório em única discussão e votação. Pela ordem o vereador Juliano Vasconcelos, disse que para ele houve uma serie de erros em todo o processo. Mais que entende a necessidade da Câmara se ter um código de Ética. Em seguida o vereador disse concordar com o relatório feito pela comissão. Pela ordem o vereador João Bosco disse que, para ele a atitude do vereador Deyvson Ribeiro não foi correta, mais ressaltou que todos são passíveis de erros. E para ele não se deve punir o vereador Deyvson Ribeiro, tendo em vista o apresentado o vereador se absteve do voto. Pela ordem o vereador Antônio Marcos, disse que acompanhou de perto o que aconteceu. Comentado assim que entende que a atitude do vereador foi errada, mas que não pode ser considerada um crime. Disse ser complicado para a comissão julgar um colega,

Edson Agostinho
João Bosco



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

lamentando assim a câmara não ter um código e ética. O vereador comentou que é preciso julgar o vereador com Ética e Moral. Perante o apresentado o vereador votou contra o relatório. O vereador Gerson Cunha por sua vez votou de acordo com a comissão, haja vista fazer parte da comissão junto ao vereador Ronaldo Bento e Cristiano Vilas Boas, manifestando assim seu voto favorável ao relatório. Pela ordem o vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao relatório. Com a palavra o vereador Marcelo Macedo, disse que respeita o trabalho da comissão, mas que é preciso entender que regimentalmente, não concorda com a forma em que foi feito no relatório. Comentando que a Casa possui várias comissões e todas elas tem suas destinações regimentalmente amparadas. Destacando assim não ver amparo legal para a elaboração do relatório. O vereador comentou também que não concorda com o mês que foi colocado no relatório em relação ao afastamento do vereador Deyvson Ribeiro, comentando que para ele se está sendo votado o relatório na presente data, o afastamento do vereador deveria ser no mês de julho e não agosto como dito no relatório. O vereador apresentou seu voto contrário, por motivos já apresentados no que diz respeito ao amparo da comissão. Pela ordem o vereador Geraldo Sales, disse ser importante respeitar o regimento interno da Câmara. O vereador manifestou seu voto contrário ao relatório. Pela ordem o vereador José Jarbas, comentou sobre a importância da comissão. Destacando que o trabalho começou de forma errada. O vereador comentou que para ele deveria se ter vereadores da oposição compondo a comissão, destacando também a importância de seguir o regimento interno da Casa. O vereador manifestou seu voto contrário ao relatório. O vereador Cristiano Vilas Boas, concordou com o relatório tendo em vista fazer parte da comissão e acompanhar o relatório em questão. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto contrário ao relatório. Pela ordem o vereador Bruno Mól, disse ser importante enfatizar o trabalho da comissão que foi composta para apurar os fatos. O vereador disse que como cristão tem um entendimento em relação ao porte de arma. Mais que deve votar no relatório de acordo com o que foi destinado ao seu cargo. Após discorrer suas falas o vereador, destacou a importância de seguir o ordenamento político. Destacando assim, seu voto contrário ao relatório, tendo em vista a legalidade da comissão. A vereadora Daniely Alves por sua vez, manifestou seu voto contrário ao relatório. Ressaltando assim as falas dos vereadores que lhe antecederam, para a vereadora as questões que foram apresentadas no relatório foram apresentadas de forma muito abstrata. Ressaltando que não concorda com a forma que a suspensão foi feita, frisando que para ela a suspensão deveria ocorrer de maneira imediata. O relatório recebeu votos favoráveis dos vereadores Juliano Vasconcelos, Ronaldo Bento, Gerson Cunha e Cristiano Vilas Boas. O vereador João Bosco se absteve do voto. Os vereadores Antônio Marcos, Marcelo Macedo, Geraldo Sales, José Jarbas, Adimar Cota, Bruno Mól e a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

vereadora Daniely Alves, manifestaram seu voto contrário ao relatório. O presidente registrou a ausência do vereador Fernando Sampaio. Sendo assim o presidente anunciou a reprovação do relatório apresentando pela comissão, e anunciou que o vereador Deyvson Ribeiro, está absorvido da decisão. **Leitura dos Projetos de Leis: nº44/2020** (autoria do prefeito municipal); **nº45/2020** (autoria do prefeito municipal). **Leitura das Indicações: nº250,251,252,253,255/2020** (autoria do vereador Ronaldo Bento), **nº254/2020** (autoria do vereador Edson Agostinho), **nº256,257,258,259/2020** (autoria do vereador Gerson Cunha), **nº260,261,262,263,264,265** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas), **nº266,267,268,269/2020** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). Leitura das moções de pesares: Pelo passamento do Senhor Adão Cristo Rei (autoria do vereador Ronaldo Bento), pelo passamento da senhora Maria Basília (autoria dos vereadores Fernando Sampaio e João Bosco), pelo passamento do senhor José Calixto da Silva (autoria do vereador Juliano Vasconcelos), pelo passamento da senhora, Maria Trindade Tavares de Paiva (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Gerson Cunha), pelo passamento da senhora Maria Tereza Vitória da Cunha Peixoto (autoria dos vereadores Edson Agostinho de Castro e Deyvson Ribeiro), pelo passamento do senhor Edson Zacarias (autoria do vereador João Bosco). **A reunião ocorreu sem intervalo. Leitura dos Pareceres: Projeto de Lei: nº41/2020** (autoria do prefeito municipal). O vereador Juliano Vasconcelos pediu que o presidente consultasse se todos os vereadores concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. O presidente consultou os vereadores o posicionamento em relação ao projeto de lei. O vereador Juliano Vasconcelos, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador destacou a importância do recurso para combater o COVID-19, parabenizando assim o secretário Erivelton. O Vereador João Bosco, concordou com a votação em única discussão e votação e manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador parabenizou o secretário Erivelton pelo trabalho desenvolvido frente a secretaria de desenvolvimento social. O vereador Deyvson Ribeiro, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Geraldo Sales, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

José Jarbas, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Cristiano Vilas Boas, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei em seguida o vereador destacou a importância do projeto de lei. O vereador Adimar Cota, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Bruno Mól, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. A vereador Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. Enfatizando que o recurso é um valor de mais de trezentos mil reais, e que o recurso será usado para adquirir EPIS, em virtude do combate ao Corona Vírus. O projeto de lei foi **aprovado em única discussão e votação por unanimidade. nº43/2020** (autoria do prefeito municipal). O vereador Juliano Vasconcelos pediu que o presidente consultasse se todos os vereadores concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Atendendo o pedido do vereador Juliano o presidente consultou os demais vereadores se concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. O vereador Juliano Vasconcelos, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador destacou a importância do recurso vindo da Fundação Renova, parabenizando assim o poder executivo por ter conseguido o valor. O Vereador João Bosco, concordou com a votação em única discussão e votação e manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Antônio Marcos, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador disse ser importante que o município invista realmente o valor nas obras nas escolas necessárias. O vereador Deyvson Ribeiro, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Gerson Cunha, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Ronaldo Bento, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador Marcelo Macedo, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador destacou a importância de atender as demandas necessárias nas escolas. Ressaltando assim a situação precária em que as escolas se encontram. Ainda em sua fala o vereador destacou a importância de pedir a secretaria de obras encaminhe até a Casa a relação dos relatórios das obras, para que assim os edis possam acompanhar as obras. O vereador Geraldo Sales, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador José Jarbas, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. O vereador

Juliano Vasconcelos
Daniely Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Cristiano Vilas Boas, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei destacando a importância de reformar as escolas do município, o vereador destacou a importância do poder executivo aproveitar o período de pandemia e isolamento social para iniciar as obras, haja vista não estar tendo aulas nas escolas . O vereador Adimar Cota, concordou com a votação em única discussão e votação. Manifestando assim seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao projeto de lei. A vereadora comentou que o projeto teria sido amplamente discutido na comissão de obras, na qual houve uma certa insegurança se o recurso seria suficiente para arcar com obras em todas as escolas. Ressaltando que na oportunidade a comissão teria pedido que a secretária de obras realizasse um relatório para averiguar quais são obras mais necessárias nas escolas, para que assim se tenha uma certa urgência nas obras. O projeto de lei foi **aprovado em única discussão e votação por unanimidade**. Prosseguindo o presidente, prorrogou a sessão por mais trinta minutos. Aproveitou a oportunidade para, comentar que esteve no distrito de Aguas Claras e na oportunidade percebeu diversos trabalhadores que não estavam usando máscaras, o presidente pediu que os membros da secretaria de saúde pudesse ir até o local para verificar a situação. Adiante o presidente passou a palavra para o vereador Marcelo Macedo. Pela ordem o vereador Marcelo Macedo, comentou que esteve com pessoa de Aguas Claras que reclamou da mesma situação em relação aos trabalhadores. O vereador Marcelo Macedo, aproveitou a oportunidade para comentar sobre a falta de compromisso da Fundação Renova, em relação a comunidade de Monsenhor Horta, ressaltando assim as péssimas condições em que os asfaltos se encontram em virtude do canteiro de obras feito no local. Com a palavra o vereador Ronaldo Bento, pediu a palavra para parabenizar a paroquia Nossa Senhora da Glória do distrito de Passagem de Mariana, que está comemorando setenta e nove anos paroquia está que abrange o Distrito de Passagem, Vargem e Pombal, informando assim que na presente data está acontecendo uma celebração em homenagem ao aniversário da paroquia, e que na oportunidade iram homenagear o Pedro Galo na qual foi uma pessoa que tanto fez pela comunidade de Passagem de Mariana. Com a palavra o vereador Gerson Cunha, comentou que em uma reunião passada teria sido aprovado um requerimento do vereador Antônio Marcos, pedindo informações referente a gratificações de funcionários do executivo. Comentando que tem sido questionados por algumas pessoas, que os votos dele do vereador Ronaldo Bento, e Cristiano, algumas pessoas tiveram sua gratificação cortada, após a sua aprovação. O vereador disse que é importante deixar claro que o requerimento busca apenas informações, e não pede corte de nenhuma gratificação. O vereador Cristiano Vilas Boas, ratificou as falas do vereador Gerson Cunha. Dizendo que o requerimento busca apenas informações

Cristiano Vilas Boas
Daniely Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

referente a gratificação, o que é direito do vereador. **PALAVRA LIVRE:**
ENCERRAMENTO: o presidente encerrou a reunião às dezoito horas e vinte minutos.

 , 
